Texto sobre Utopia e Família

Mariah Leandro Campos

Lendo sobre utopia encontrei duas frases do filósofo francês Auguste Comte que diziam: “Utopia não se residiria na força crítica que se desprendia da distância constatada entre o real e o ideal mas na antecipação, na projeção no futuro”. A segunda era: “A paz e a fraternidade só se instalarão na condição de apaixonar as massas”

Estas afirmações me fazem refletir sobre a importância do ideal ser palpável, imaginável. Quando coloca-se a melhor hipótese muito longe da realidade, esta realidade, torna-se ainda mais real e acomodada.

A imaginação e o desejo da mudança agem como um gás para que não se acabe a esperança.

E como instigar a imaginação de um presente melhor?

Vejo que na segunda frase de Comte ele cita a necessidade da existência de uma paixão nas massas para termos paz e fraternidade. A arte tem o dom de despertar essa paixão em quem se deixa ser tocado. Um teatro, um ballet, um filme, um livro, um quadro.

No momento em que olhamos uma arte seja ela qualquer uma das citadas a cima saímos da nossa realidade para dar espaço a uma série de possibilidades de interpretações diferentes que faremos a partir do que nos for apresentado. Sair da realidade me parece o combustível perfeito para a imaginação.

Uma vida de soldados. Todo dia com as mesmas tarefas para serem realizadas. Um dia de folga por semana. Passam 365 dias e tudo se repete. Essa é a vida que um número enorme de pessoas vive. Se a utopia for usada de forma distante de qualquer possibilidade de se tornar real qual será o efeito desta para essas pessoas? Estas pessoas vão continuar empurrando o “ideal e o perfeito” para longe. Rumo ao impossível.

É preciso esperança. É preciso imaginação. É preciso sair da realidade. É preciso ARTE.

Imaginar é algo rotineiro na vida das crianças. Tudo é novidade, e imaginar o que está por vir torna-se divertido. E onde morre essa naturalidade em imaginar? Quando a vida adulta chega e o sentimento de ja se saber de tudo que precisa na vida rouba o lugar do improvável, das diversas possibilidades que a mente adulta julga serem mínimas as chances de acontecer.

É de fundamental importância que preservarmos nas crianças esse dom da imaginação através de uma educação de possibilidades. A família pode instigar as crianças com simples gestos como ler histórias antes de dormir. Pode também introduzir na vida da criança as diversas formas de arte.

Família pode inspirar de forma positiva e de forma negativa. A criança pode ter uma família ótima e querer reproduzir isso quando crescer e pode ser que o inspire justamente a ser diferente daquela família que ele teve.

Uma vez que a semente da imaginação for plantada em uma mente adulta, acredito que o poder dela é transformador em níveis de sociedade. A imaginação e a esperança de apenas uma pessoa pode mudar uma história inteira.